

RESENHA DO LIVRO “RESPONSABILIDADE CIVIL DO EMPREGADOR: CRITÉRIOS PARA REDUÇÃO DE INDENIZAÇÕES”, DE DANIEL STEFANI RIBAS (2024)

REVIEW OF THE BOOK "EMPLOYER'S CIVIL LIABILITY: CRITERIA FOR REDUCING COMPENSATION", BY DANIEL STEFANI RIBAS (2024)

Paulo Márcio Reis Santos *

1. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

RIBAS, Daniel Stefani, **Responsabilidade civil do empregador**: critérios para a redução de indenizações. São Paulo. Dialética, 2024.p

2. SOBRE A (O) AUTOR (A)

Daniel Stefani Ribas é advogado com atuação destacada nas áreas trabalhista e empresarial. Graduou-se em Direito pelo Instituto Vianna Júnior e obteve o título de Mestre em Instituições Sociais, Direito e Democracia pela Universidade FUMEC, com linha de pesquisa em Direito Privado, enfocando autonomia privada, regulação e estratégia.

Em sua prática profissional, Daniel tem se dedicado à advocacia em Barbacena, Minas Gerais. É idealizador de projetos que visam o desenvolvimento da pesquisa acadêmica e a promoção da reflexão sobre o processo de produção textual, como a "Coletânea de Artigos Científicos" da OAB Subseção Barbacena.

Daniel também compartilha seu conhecimento por meio de publicações no Jusbrasil, contribuindo para a disseminação de informações jurídicas e o debate acadêmico. Sua trajetória demonstra um compromisso contínuo com a pesquisa e a prática jurídica, buscando sempre o equilíbrio entre a teoria e a aplicação prática do Direito.

Tive o privilégio de orientar sua dissertação, que foi aprovada com elogios pela Comissão

* Sócio fundador da PMRS Advocacia e Consultoria. Mestre e Doutor em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professor na Graduação e no Mestrado em Direito da Universidade FUMEC. Professor no Mestrado da AMBRA University, na Flórida, Estados Unidos da América. Árbitro e Parecerista. E-mail: paulo@pmrs.adv.br / ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3279-8136>

Avaliadora. Daniel apresenta um olhar técnico e pragmático sobre as relações de trabalho, buscando um equilíbrio entre proteção ao trabalhador e sustentabilidade econômica das empresas.

3. RESENHA

O livro "Responsabilidade Civil do Empregador: Critérios para Redução de Indenizações" propõe uma abordagem inovadora da responsabilidade civil patronal. Ribas parte da premissa de que as indenizações não devem ser aplicadas apenas com base na extensão do dano, mas devem considerar também as ações preventivas do empregador para evitar tais danos.

Ele defende que a responsabilidade civil deve funcionar não apenas como instrumento de reparação, mas também como incentivo à adoção de práticas empresariais seguras e eficientes.

A obra explora a viabilidade de uma gestão preventiva na responsabilidade civil do empregador, visando à valorização da autonomia privada e à mitigação de riscos inerentes às atividades laborais. Inclui uma análise do histórico e evolução da responsabilidade civil, destacando as funções preventivas e compensatórias, e propõe novos parâmetros interpretativos baseados em estudos recentes, como os de Nelson Rosendal.

Com foco na função preventiva da responsabilidade civil, o livro busca promover uma relação mais harmoniosa entre empresas, empregados e a sociedade, alinhando-se às interpretações modernas e aos avanços jurídicos globais.

Ribas inicia sua análise com uma retrospectiva histórica da responsabilidade civil, desde suas raízes no Direito Romano até sua consolidação no ordenamento jurídico brasileiro. Ele demonstra como o Direito do Trabalho incorporou os conceitos de responsabilidade objetiva e subjetiva para proteger o trabalhador, mas sem considerar plenamente os impactos econômicos sobre as empresas.

O autor discute a base jurídica da responsabilidade do empregador, explorando as interpretações dos artigos 927 e 944 do Código Civil, além das disposições específicas da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Ribas argumenta que a ampliação indiscriminada da responsabilidade objetiva, sem uma análise criteriosa da conduta do empregador, pode gerar insegurança jurídica e comprometer a viabilidade econômica das empresas.

Um dos pontos centrais do livro é a proposta de reinterpretação do artigo 944 do Código Civil, que determina que a indenização deve ser proporcional ao dano. Ribas sustenta que essa proporcionalidade deve considerar não apenas a extensão do dano sofrido pelo trabalhador, mas também as medidas preventivas adotadas pelo empregador. Essa abordagem busca estabelecer uma jurisprudência mais equilibrada e justa, premiando empresas que investem na segurança do trabalho.

O livro também destaca o papel da autonomia privada na definição de parâmetros para a

responsabilidade civil. Ribas defende que acordos coletivos e contratos individuais podem incluir cláusulas que estabeleçam critérios para a limitação de indenizações, desde que respeitados os direitos fundamentais do trabalhador.

Ele sugere que a regulamentação dessas práticas poderia reduzir a litigiosidade no setor trabalhista e proporcionar maior segurança jurídica às partes envolvidas.

O autor enfatiza a necessidade de valorizar ações preventivas dos empregadores como critério para atenuação das indenizações. Entre as práticas recomendadas, estão o cumprimento rigoroso das normas de segurança do trabalho, a promoção de treinamentos contínuos para os funcionários e a implementação de programas de bem-estar ocupacional.

Ribas sugere que um modelo de incentivo, em que empresas que adotam essas medidas sejam reconhecidas judicialmente, poderia contribuir para um ambiente de trabalho mais seguro e economicamente sustentável.

A análise do autor vai além da esfera jurídica, abordando também o impacto social e econômico da atual jurisprudência trabalhista. Ribas aponta que a interpretação restritiva da responsabilidade civil pode desestimular a atividade empresarial e dificultar a geração de empregos. Ele propõe uma abordagem que favoreça a proteção dos trabalhadores sem penalizar de forma desproporcional as empresas que demonstram preocupação com a segurança laboral.

A obra de Ribas representa uma importante contribuição para o estudo da responsabilidade civil no Direito do Trabalho. Sua proposta de uma análise mais aprofundada e criteriosa das indenizações busca equilibrar os interesses dos trabalhadores e dos empregadores, promovendo um sistema mais justo e sustentável.

O livro se torna, assim, uma referência essencial para advogados trabalhistas, juízes, empregadores e acadêmicos interessados em um modelo de responsabilidade civil que incentive boas práticas empresariais sem comprometer a justiça social.

O livro "Responsabilidade Civil do Empregador: Critérios para Redução de Indenizações" apresenta uma abordagem inovadora e profundamente embasada sobre a responsabilidade civil no ambiente de trabalho. Ribas propõe uma interpretação que valoriza a prevenção e a mitigação de riscos, reconhecendo o papel ativo do empregador na construção de um ambiente de trabalho seguro.

Sua pesquisa representa uma contribuição relevante para a evolução da responsabilidade civil no Brasil, promovendo um modelo mais justo, eficaz e equilibrado na reparação de danos no contexto trabalhista.

Mais do que uma análise jurídica, esta obra convida o leitor a refletir sobre os desafios contemporâneos da responsabilidade civil e a necessidade de um novo olhar sobre o equilíbrio entre proteção do trabalhador e viabilidade empresarial.

Para quem busca um estudo fundamentado e pragmático sobre o tema, a leitura deste livro é indispensável. Ribas nos entrega um trabalho que, sem dúvida, enriquecerá o repertório dos

operadores do Direito e contribuirá para a evolução da jurisprudência trabalhista no Brasil.

Como citar: SANTOS, Paulo Márcio Reis. Resenha do livro “Responsabilidade civil do empregador: critérios para redução de indenizações”, de Daniel Stefani Ribas (2024). **Revista IBERC**, Belo Horizonte, v. 8, n. 1, p. 241-244, jan./abr. 2025.

